

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 13 a 17/02/2023	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.489,50	1.107,00	1.098,00	-26,28%	-0,81%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.460,00	1.050,00	1.060,00	-27,40%	0,95%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.350,00	980,00	1.025,00	-24,07%	4,59%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.480,00	1.120,00	1.160,00	-21,62%	3,57%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.490,00	1.120,00	1.160,00	-22,15%	3,57%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.490,00	1.100,00	1.150,00	-22,82%	4,55%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	795,00	663,00	665,00	-16,35%	0,30%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	790,00	657,00	669,00	-15,32%	1,83%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	790,00	660,00	660,00	-16,46%	0,00%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	760,00	640,00	640,00	-15,79%	0,00%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	250,00	175,34	181,37	-27,45%	3,44%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.278,80	2.052,00	2.062,40	-9,50%	0,51%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1698	5,2061	5,2000	0,58%	-0,12%

Notas: Preço mínimo (safra 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.098,00	1.200,32		1.168,30
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	665,00		659,07	639,59

MERCADO EXTERNO

A última semana foi marcada por volatilidade nas principais Bolsas internacionais, mas as cotações médias do Arábica e do Robusta apresentaram avanços em relação à semana anterior. O suporte para a alta dos preços no mercado internacional resulta, principalmente, da preocupação com a oferta global de café.

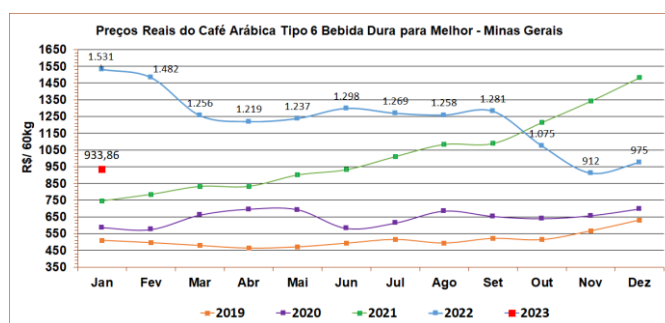
Nos Estados Unidos, principal consumidor mundial de café, o estoque de café verde no final de janeiro de 2023 foi estimado em 6.264,9 mil sacas de 60 kg, o que representa uma redução de 1,8% na comparação com o estoque final do mês anterior, segundo dados divulgados pela Associação de Café Verde dos Estados Unidos (*Green Coffee Association*).

Na Bolsa de Nova Iorque, o estoque certificado de Arábica foi estimado em 832,2 mil sacas de 60 kg no dia 17 de fevereiro de 2023, o que representa uma queda de 4,9% na comparação com a semana anterior e um recuo de 18,1% em relação a mesma data de 2022.

MERCADO INTERNO

Os preços no mercado interno apresentaram alta na última semana, influenciados pelo baixo patamar dos estoques atuais e limitação do potencial produtivo da safra a ser colhida em 2023 no Brasil. Apesar da ligeira queda do dólar na semana, a valorização da commodity no exterior contribuiu para a sustentação dos preços domésticos, já que a maior parte do café produzido no Brasil tem como destino o mercado internacional.

Regiões produtoras voltaram a registrar bons volumes de chuvas, o que ameniza a preocupação do mercado em relação à fase de enchimento de grãos das lavouras em 2023. Nesse cenário, produtores aguardam condições de tempo favoráveis para a continuidade dos trados culturais, em especial na adubação e controle de pragas.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 6,127 mil toneladas de café não torrado nos primeiros oito dias úteis de fevereiro de 2023, o que representa uma queda de 44,1% na comparação com fevereiro do ano passado. A exportação média diária de café torrado, extratos e produtos afins foi estimada em 330,6 toneladas, o que representa uma queda de 18,2% na comparação com fevereiro de 2022.

A exportação de café já havia recuado em janeiro de 2023, cenário influenciado pela menor oferta interna após safras limitadas por adversidades climáticas em 2021 e 2022.

Em 2022, o Brasil exportou cerca de 39,8 milhões de sacas de 60 kg de café, volume que representa uma redução de 6,3% na comparação com o ano anterior. Essa queda na exportação foi influenciada pela restrição da oferta de café e redução da taxa de câmbio no Brasil no período.

DESTAQUE DO ANALISTA

O mercado segue atento ao clima durante o período de enchimento de grãos do café no Brasil, cuja colheita deve avançar a partir de abril em muitas regiões produtoras.